

## **Caso Biel: O processo de produção da notícia no Ciberjornalismo<sup>1</sup>**

Carina dos REIS<sup>2</sup>

Sílvia Porto Meirelles LEITE<sup>3</sup>

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS

### **RESUMO**

Este estudo de caso possui o objetivo de contribuir com o debate realizado nas mídias sociais com relação ao machismo sofrido pela jornalista do Portal IG, feito pelo cantor Biel. Serão analisados os seguintes processos de produção no ciberjornalismo: Apuração, produção e circulação através da reportagem do Portal R7 e sua página no Facebook, como também a repercussão do público e a partir da hashtag #ripbiel na plataforma Twitter. Entende-se que o conteúdo foi tratado de maneira jornalística adequada a web, junto aos critérios de valores-notícia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produção da notícia; Ciberjornalismo; Repercussão. .

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Avanços tecnológicos modificam a cada novidade o modo de vida da sociedade. A adaptação ocorre pela flexibilização de agilidade, facilidade no acesso à rede, principalmente, no consumo da informação. Os profissionais da comunicação se adaptam a cada mudança na prática do fazer jornalismo. Uma das principais transformações foi a iniciação da plataforma web como forma de noticiar ao público temas de interesse. Isso faz com que modificações na maneira de produzir e distribuir notícias sejam diferentes das teorias iniciais da profissão.

Segundo Carla Schwingel (2012) nessa abordagem, a produção jornalística investe nos sistemas automatizados de produção de conteúdos e na incorporação de recursos que possibilitam a produção e a circulação de informações. São exemplos a integração de aplicativos e redes sociais para a interação com o leitor e um maior alcance de público. Essas ações fizeram com que além de receberem as notícias, os internautas pudessem pautar

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Divisão Temática Comunicação Multimídia, do Intercom Júnior – XII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas- UFPel, email:[carinadosreiss@gmail.com](mailto:carinadosreiss@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas -UFPel, email:[silviameirelles@gmail.com](mailto:silviameirelles@gmail.com)

o que poderia ser vinculado nas empresas de comunicação, distribuindo informações no ciberespaço<sup>4</sup>.

Robert K. Yin (2001) afirma que o estudo de caso abrange áreas sociais, com abordagens de coletas e análise de dados, possuindo uma estratégia escolhida ao examinarem acontecimentos contemporâneos, com observações diretas e série sistemática de entrevistas. Com isso, esta pesquisa de cunho qualitativo descreve por meio de análises os registros sobre o tema no webjornalismo, como também o alcance dos usuários da rede e seus comportamentos diante da situação machista ocorrida, de série temporal simples.

A observação permite descrever o que vemos, mas também faz emergir questões (que serão exploradas nas entrevistas) sobre o que procuramos compreender das representações, do simbólico, das relações sociais, das interações lógicas, etc. Essas questões não podem ser coletadas como, por exemplo, um conjunto (ou uma amostra) de pedras que reunimos e colocamos numa caixa e enviamos para um laboratório para análise. A compreensão dessas questões (subjetivas) se constrói, não está dada. (GERHARDT, 2009, p. 101)

Com isso, busca-se explorar o processo ocorrido para informar o público sobre o assédio que a jornalista do Portal IG sofreu no exercício de sua profissão pelo cantor Biel nas plataformas do ciberjornalismo, caracterizando os sistemas de produção, de apuração e de circulação, do livro de Carla Schwingel. O exemplo será a reportagem do Portal R7 vinculada na rede. A pesquisa também tem o objetivo de investigar sua repercussão na mídia social Twitter a partir da hashtag #ripbiel. O acontecimento relatado servirá como base para observações na forma que o público virtual se manifestou e as consequências do acontecimento.

## **A UTILIZAÇÃO DO TWITTER NO MEIO JORNALÍSTICO**

O Twitter é caracterizado por ser um micro blog baseado em uma estrutura assimétrica de contatos, nos compartilhamentos de links e na possibilidade de busca em tempo real, com vínculos unilaterais entre os participantes. Com isso são existentes duas listas de contatos: As pessoas que seguem a conta (seguidores/followers) e as que são seguidas (following/seguidos).

Uma das principais ferramentas que caracteriza o Twitter é a tag, que significa etiqueta em inglês. A tag é utilizada para relacionar a palavra-chave com determinado

---

<sup>4</sup> Espaço de comunicações por redes de computação.

conteúdo, para que possa ser acessado por outras pessoas, sendo precedidas pelo símbolo cerquilha, ou conhecido popularmente como hashtag (#).

O Twitter além de ser uma ferramenta ágil para distribuição de conteúdo, também tornou-se uma plataforma para manifestação e descontentamento. Para os jornalistas, a plataforma pode ser utilizada nas seguintes formas: Para divulgar notícias em primeira mão, para encontrar fontes de informação e para monitorar a repercussão e os desdobramentos de suas matérias e de veículos concorrentes, também promovendo a aproximação entre leitores e veículos.

### **O CASO DE ASSÉDIO #RIPBIEL**

Em maio de 2016, ocorreu uma coletiva de imprensa para a divulgação do novo disco do cantor Gabriel Araújo Marins Rodrigues, conhecido como Biel. Uma das repórteres estava o entrevistando em nome do Portal IG, quando em tom irônico e machista a chamou por nome pejorativo e frases de baixo nível com conotação sexual. O acontecimento foi gravado e entregue à polícia como prova no processo de investigação<sup>5</sup>.

Quando o caso foi divulgado para o público pela imprensa, o assunto movimentou as redes sociais, com internautas utilizando a hashtag #ripbiel, o que levou ao topo do *trending topic*<sup>6</sup> mundial do Twitter, com mais de 65 mil menções<sup>7</sup>.

A mobilização virtual, a partir desse mecanismo, teve o objetivo de destacar o assunto como palavra-chave, sendo postadas informações vinculadas a temática. Essa dinâmica de interação entre os usuários possibilita a construção de laços sociais, porque houveram troca de conhecimentos<sup>8</sup>, seja ela em posições favoráveis ou desfavoráveis sobre a situação, contribuindo para a soma do debate.

---

<sup>5</sup> Portal IG. Biel chama repórter de gostosa em entrevista e diz que a quebraria no meio. Divulgado em 3 jun. 2016. Disponível em: <<http://delas.ig.com.br/comportamento/2016-06-03/biel-chama-reporter-de-gostosa-em-entrevista-e-diz-que-a-quebraria-no-meio.html>>.

<sup>6</sup> Lista dos assuntos mais comentados no microblog, a partir da utilização de hashtags.

<sup>7</sup> Portal Comunique-se . Internautas se revoltam com assédio sexual sofrido por repórter do Portal IG e levam #RipBiel ao topo do Twitter. Divulgada em 4 jun. 2016. Disponível em: <<http://portal.comunique-se.com.br/jo-com/81308-internautas-se-revoltam-com-assedio-sexual-sofrido-por-reporter-do-portal-ig-e-levam-ripbiel-ao-topo-do-twitter-leia-mais>>

<sup>8</sup> Conceito dado por Raquel Recuero no artigo: Um estudo do Capital Social gerado a partir de Redes Sociais no Orkut e Weblogs.

Veja abaixo alguns tweets com a hashtag #RIPBiel:

Que ele é um otário eu já sabia, mais isso, isso é demais [#RipBiel](#)

— raissã 7/27 (@woirthit) 4 de junho de 2016

são por pessoas como vcs que ficam defendendo ele que a nossa sociedade nunca vai para frente [#Ripbiel](#)

— lau (@minhonfire) 4 de junho de 2016

eu tô vendo as pessoas com tag [#RIPBiel](#) por ter assediado uma repórter e estou descreditada que só agora vocês perceberam que ele é um lixo

— júlia (@swagnitta) 4 de junho de 2016

[#RipBiel](#) Ainda vai ter fã retardada que vai falar que a repórter só quis se promover em cima dele. :)

— Junior Tocher (@JuniorTocher1) 4 de junho de 2016

o que mais me deixa (???) eh que tem fã defendendo a atitude dele como se nao tivesse sido nada de mais [#RipBiel](#)

— letícia (@unconditionals) 4 de junho de 2016

mais um babaca pra lista [#RipBiel](#)

**Imagem 1:** Ilustração da utilização da hashtag<sup>9</sup>.

## PRODUÇÃO DA NOTÍCIA NO CIBERJORNALISMO

O jornalismo é caracterizado como uma profissão de serviço público por tornar informações em conteúdos, de forma democrática e objetiva, mesmo que a prática tenha avançado diante das tecnologias. Segundo Schwingel (2012) “ o processo de produção no ciberjornalismo corresponde à adequação do fazer jornalístico às dinâmicas do ciberespaço”.

O processo instituído e praticado nos demais meios passa a incorporar as funções específicas de editores, subeditores, repórteres, designers e técnicos especializados que facilitam a elaboração de conteúdos no ciberespaço para a apuração, produção e circulação dos conteúdos. O desenvolvimento de um sistema de publicação necessariamente precisa considerar as etapas do processo de produção. Seria somente a partir dessa delimitação que a arquitetura da informação, as ferramentas e o próprio sistema podem ser delineados e construídos. (SCHWINGEL, 2012, p.82).

No conceito do sistema de apuração, as redações são informadas sobre os acontecimentos através das fontes diretas e no monitoramento de canais de trocas de diferentes plataformas. Atualmente a sugestão de pauta pode ser dada por meio das mídias digitais, muito usadas pelo crescente número de participantes, permitindo a interatividade e a observação dos assuntos que mais ganharam repercussão. Conforme Mielniczuk (aput

<sup>9</sup> Site IG: Após denúncia de assédio sexual campanha contra biel toma as redes sócias <<http://gente.ig.com.br/2016-06-04/apos-denuncia-de-assedio-sexual-campanha-contra-biel-toma-as-redes-sociais.html>>. Imagem retirada no dia 14 de julho de 2016.

SCHWINGEL, 2012, p. 93), na elaboração das pautas já são definidas os níveis de informação, os recursos midiáticos e os diferentes caminhos a serem seguidos, ou links de acesso.

No caso Biel, é perceptível que a informação tornou-se notícia por estar em destaque nas redes e ser de interesse do público, pois além de tratar sobre o machismo, foi falado sobre o caráter do cantor, levando em consideração ser uma figura pública e assim, com seus pensamentos sendo mais aceitos pelos fãs e a jornalista que realizou a denúncia após o ocorrido. Com base na teoria de Gislene Silva (2005), valores-notícia desse caso são: seu impacto, polêmica, raridade, tragédia/drama e justiça.

Para identificar o sistema de produção foi escolhida a reportagem do Portal R7 Notícias, da Rede Record, onde foram vistas os períodos de composição, edição e disponibilização. A primeira etapa teve como característica a arquitetura feita por um parágrafo em forma de lead, dando informações de fácil entendimento para contextualizar a situação, como também a utilização do “exclusivo” no título, para demarcar que é um furo jornalístico para o público ter maior interesse em acessar a página. Houve a inclusão do vídeo na íntegra, passado no programa Domingo Show, assim ocorrendo a multimídia, característica do ciberjornalismo. O vídeo obteve mais de 400 mil visualizações nesta plataforma.

No processo de composição, o conteúdo possuía a linguagem simples, direta e sucinta da web, além de contar com a linha editorial do site jornalístico/entretenimento. A disponibilização ocorreu no cibermeio, além das mídias sociais para circulação e compartilhamentos com agilidade, agregando assim a disponibilização da notícia.



A coletiva para de lançamento do novo CD de Biel, em maio deste ano, virou caso de polícia. Depois de 'conversar' com os jornalistas, o cantor foi acusado de assédio sexual, por uma repórter que cobria o evento. Biel teria dito à vítima que 'a estupraria rapidinho' e que 'a quebraria no meio'; em seguida, em tom irônico, ressaltou que ela 'merecia um desconto por ser gostosinha'. As declarações polêmicas foram testemunhadas por outros profissionais e registradas em áudio e vídeo. Depois da denúncia, a jornalista foi demitida sob a alegação de corte de custos. O Domingo Show teve acesso, pela primeira vez, ao vídeo da entrevista e mostra, com detalhes a conversa que terminou de forma hostil. Assista!

Tags: [entrevista biel](#), [assédio sexual biel](#), [repórter biel](#), [repórter assédio biel](#), [jornalista assédio biel](#), [polêmica biel](#)

Espalhe por af:  Links: <http://r7.com/C4z>

Notícias relacionadas

- Fãs tentam defender Biel no Twitter, mas são atropeladas por críticas

Publicidade

**Confira os hotéis**

**Imagem 2:** Exemplo relacionado a produção da notícia no ciberjornalismo. Além de ilustrar a utilização de hiperlinks relacionados e palavras-chave, características da prática na web<sup>10</sup>.



**Imagem 3:** Ilustração da matéria na rede social Facebook<sup>11</sup>.

Em estudo, Raquel Recuero (2011) afirma que o compartilhamento legitima e reforça a reputação da face publicada, além de ser também uma forma de discussão entre os atores interessados, para a rede social. Neste caso, ocorreram 824 compartilhamentos na página oficial do Facebook. Já com o mecanismo curtir, o Portal recebeu 5,9 mil curtidas com as seguintes expressões: Curtir, raiva e espanto. Segundo a pesquisadora, isso ocorre porque os internautas não querem se posicionar em forma de diálogo para não haver conflitos na rede, porém reafirmou a concordância com o tema. O vídeo também contou com 687 mil visualizações, conseguindo assim um maior alcance de público.

<sup>10</sup> Portal R7: Exclusivo: Veja como foi a entrevista de Biel com a jornalista que o acusou de assédio sexual. <<http://entretenimento.r7.com/domingo-show/videos/exclusivo-veja-como-foi-a-entrevista-de-biel-com-a-jornalista-que-o-acusou-de-assedio-sexual-10072016>>. Imagem retirada no dia 14 de julho de 2016.

<sup>11</sup> Portal R7: Ilustração da matéria na rede social Facebook. Acesso no dia 14 de julho de 2016.

## CONCLUSÃO

Este artigo procurou compreender o processo de produção da notícia para a plataforma do ciberjornalismo com o exemplo do caso Biel pela sua atualidade e repercussão na mídia. Os impactos trazidos pela internet causaram uma nova maneira de ser realizada a prática jornalística, compreendendo também a participação dos atores da rede por meio de mecanismos disponibilizados pelas mídias digitais.

Os mecanismos das mídias sociais complementam o trabalho jornalístico, pois de maneira rápida as salas de redação tem acesso ao que pode receber maior visibilidade dos seus seguidores e tratar de assuntos que são de interesse do público, como esse caso de denúncia, onde procuravam uma retratação do cantor por seu comportamento machista, além da justiça para com a jornalista, que como outras mulheres já sofreram algum tipo assédio.

A plataforma web pode complementar informações, que além de respeitarem os valores-notícias, também utilizam a multimídia, hipertextualidade e narrativa interativa, como foi a proposta do Portal R7 para noticiar o acontecimento, além de dados de outros sites referentes a mobilização no Twitter.

Como próximo estudo, indica-se aprofundar questões do jornalismo participativo e quais os modos de contribuição para a busca com a verdade, além do entendimento da Web 3.0 para um reflexo social sobre o modo que hoje é realizada a comunicação.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Fabiola; FERLA, Luiz Alberto; PAIVA, Moriael; SPYER, Juliano. **Tudo o que você precisa saber sobre o Twitter**. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012578.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2016.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> . Acesso em 14 jul.2016.

RECUERO, Raquel. **Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook**. Verso e Reverso (Unisinos. Online), v. 28, p. 114-124, 2014. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2014.28.68.06/41>> Acesso em: 14 jul. 2016.

SANTOS, Emanuelle. **Web do futuro: a cibercultura e os caminhos trilhados rumo a uma Web semântica ou Web 3.0**. Revista Temática. Ano VIII, n. 10 – Outubro/2012. Disponível em: <[http://www.insite.pro.br/2012/Outubro/web\\_semantica\\_futuro.pdf](http://www.insite.pro.br/2012/Outubro/web_semantica_futuro.pdf)> . Acesso em 15 jul.

SCHWINGEL, Carla. **Ciberjornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2012.

SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. Estudos em Jornalismo e Mídia, v.II nº 01, 2005. Disponível em: <<http://revistas.univerciencia.org/index.php/estudos/article/viewFile/5931/5402>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. trad. Daniel Grassi – 2.ed.- Porto Alegre: Bookman, 2001.



